

TELECONSULTA COM ACOLHIDOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

BORGES; Laura Giulia Adriano¹, LOPES; Bruna Langelli², MINHARRO; Michelle Cristine de Oliveira Minharmo³, BENEDETTI; Natália Augusto Benedetti⁴, MAIGRET; Simone Buchignani Maigret⁵

RESUMO

1. INTRODUÇÃO

Instituições de Longa Permanência de Idoso (ILPI) são instituições às respostas sociais mais significativas às pessoas idosas. Traz como alvo garantir as suas atividades básicas de vida diária, além de dispor a participação, inclusão e a promoção na comunidade, apesar do maior ou menor grau de dependência /autonomia e o mesmo a residir na sua habitação ou numa instituição¹.

Com a ação contra a pandemia da *Coronavirus Disease 19* (COVID-19) dentro das ILPI, novos problemas surgiram. Estes estão relacionados com a distância entre idosos e suas famílias. Para lidar com o impacto psicossocial atual, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que devido ao isolamento entre familiares, tem gerado ansiedade, irritabilidade, estresse e agitação, sendo esses mais graves em pacientes com declínio cognitivo e demência².

A COVID-19 trouxe transformações e desafios para a continuidade das atividades sociais, ao mesmo tempo que expôs as fragilidades sociais existentes. Entre os grupos sociais mais desfavorecidos, a população idosa, devido à sua maior sensibilidade à letalidade e a gravidade. Eventualmente podendo ser causada pelo declínio gradual da função imunológica e alterações na resposta inflamatória, por isso se tornaram um motivo de preocupação. Devido à pandemia, os cuidados devem se adaptar ao atendimento através das tecnologias de inovação. Portanto, a consulta à distância, conhecido como telecuidado, tornou-se a forma preferencial no atendimento ao idoso³.

A Resolução Cofen 634/2020 autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem, utilizando meios eletrônicos, assegurando os preceitos do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, no combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus⁴.

2 OBJETIVO

Relatar a experiência de teleconsulta, a partir da consulta de enfermagem em Instituição de Longa Permanência de Idoso.

3 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a teleconsulta de enfermagem. Esse atendimento iniciou no primeiro semestre de 2021 e tem como público-alvo idosos acolhidos em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), oferecido na unidade curricular de Gestão Mediada em Tecnologia por Inovação.

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de favorecer atividades de telecuidado à população idosa e proporcionar o desenvolvimento de habilidades e de competências clínicas no cuidado gerontológico dos estudantes de enfermagem.

¹ FMR - Faculdade Marechal Rondon, laura.giulia_99@uni9.edu.br

² FMR - Faculdade Marechal Rondon, b.langelli@uni9.edu.br

³ FMR - Faculdade Marechal Rondon, michellecom@fmr.pro.br

⁴ FMR - Faculdade Marechal Rondon, natalia.benedetti@fmr.pro.br

⁵ FMR - Faculdade Marechal Rondon, s.buchignani@fmr.pro.br

A atividade é desenvolvida por grupo de dez alunos, com a condução de uma docente do Curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada, no interior de São Paulo. Após coleta de dados, o aluno responsável pela teleconsulta desenvolve os Diagnósticos de Enfermagem, Resultados Esperados em Enfermagem (NOC) e Intervenções de Enfermagem (NIC). Então, é agendada uma reunião para discussão da Sistematização da Assistência de Enfermagem e fisiopatologia, buscando o desenvolvimento do raciocínio clínico e crítico dos graduandos.

Para a realização das teleconsultas e das demais atividades é utilizado, como meio de comunicação, chamada de áudio/vídeo, via *Google Meet*[®]. Por meio de um instrumento de coleta de dados elaborado pela equipe no *Google Forms*[®], com Termo de Consentimento e Livre Esclarecido, em que o idoso deve declarar que aceita ser atendido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, foi elaborado um instrumento de coleta de dados *online*, via *Google Forms*, para a consulta e acompanhamento do idoso. Cabe destacar que esse instrumento foi submetido ao teste piloto e, posteriormente, realizadas as adequações.

O instrumento é constituído por duas etapas. A primeira é composta de: Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (TLCE); identificação e idade do idoso; caracterização sociodemográficas (idade, naturalidade, sexo, estado civil; escolaridade, ocupação profissional). A segunda etapa apresenta a investigação sobre o estado de saúde.

Nesta segunda etapa, a composição das perguntas relaciona à anamnese, levantamento das necessidades humanas básicas (alimentação, atividade física, sono/repouso, lazer) e conhecimento/dúvidas sobre COVID-19. Ressalta-se que o instrumento foi construído pelos graduandos, sob orientação de docente.

Através do desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem, evidenciam as necessidades do grupo de acolhidos e, então, são elaboradas atividades educativas sobre as patologias e agravos que mais acometem os acolhidos: hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, memória prejudicada, depressão por meio da Escala de Depressão Geriátrica, cuidados na higiene corporal, através de atividades lúdicas, memorização, jogos, vídeos didáticos, músicas, estimulando a comunicação, desenvolvimento cognitivo e psicomotor, promoção do autocuidado. Tem-se a oportunidade de realizar educação em saúde, orientando os cuidados de enfermagem nas principais necessidades dos acolhidos.

Por meio de atividades musicais, os idosos relembram as amizades, falam dos amigos e familiares que perderam o contato, de amigos que fizeram dentro da instituição e recordam de lembranças do passado. Essas experiências mostram como a música pode trazer sentimentos bons, tristes, histórias de vida ou acontecimentos que geralmente são passados de geração em geração. Corroborando com estudo qualitativo desenvolvido em ILPI no interior do Rio de Janeiro, que demonstra os assuntos mais abordados: relacionamento amoroso, familiar, vivência na ILPI, processo de envelhecimento e morte⁵.

5 CONCLUSÃO

Os acolhidos relatam a importância da interação realizada pelos graduandos e docentes em relação ao telecuidado, sentindo acolhidos e a única interação com meio externo. Observa-se que no decorrer da consulta se sentiam à vontade para tirar dúvidas em relação ao COVID-19, cuidados em geral, além do desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Evidencia-se a motivação dos discentes em superar o uso de tecnologia para estabelecer relacionamento terapêutico e humanizado.

¹ FMR - Faculdade Marechal Rondon, laura.giulia_99@uni9.edu.br

² FMR - Faculdade Marechal Rondon, b.langelli@uni9.edu.br

³ FMR - Faculdade Marechal Rondon, michellecom@fmr.pro.br

⁴ FMR - Faculdade Marechal Rondon, natalia.benedetti@fmr.pro.br

⁵ FMR - Faculdade Marechal Rondon, s.buchignani@fmr.pro.br

REFERÊNCIAS

1. Pimentel MH, Pereira F, Teixeira C. Impacto da Covid-19 em idosos institucionalizados em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. *International Journal of Developmental and Educational Psychology INFAD Revista de Psicología*. 2021; 1(1):475-488.
1. Persequino MG, Ferreira AH, Damaceno DG, Esteves LSF, Afonso SR. Relações familiares de idosos em domicílio e institucionalizados em tempos de pandemia. In: Santana RF (Org.). *Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19*. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p.
1. Santos WF, Rocha KS, Albernaz CB, Afonseca KR, Cruz KCT. Teleconsulta com idosos em instituição de longa permanência durante a pandemia da covid-19: relato de experiência. In: 11. *Seminário Regional de Extensão Universitária da região Centro-oeste-Serex*; 2020 nov. 4-6; Mato Grosso, Brasil. Mato Grosso: UFMG; 2020.
1. Conselho Federal de Enfermagem Resolução COFEN n. 634 de 26 de março de 2020. Dispõe sobre teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). *Diário Oficial da União, Brasília (DF)*, 2020, Mar 26; Seção 1: 117
1. Guimarães AGC, Nero RM, Portela LC, Taets GGCC, Espírito Santo FH. Encontro musical como estratégia de cuidado para a promoção da humanização em uma instituição de longa permanência para idosos. *Braz. J. Hea. Rev.* 2020; 3(5):13898-13916.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso Institucionalizado, Enfermagem, Teleconsulta Síncrona